

MEMORIAL DESCRITIVO:

PAVIMENTAÇÃO COM **PEDRA POLIÉDRICA**

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS – PR.

GENERALIDADES :

Pretende-se através do presente memorial técnico, descrever a execução da obra de PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA, conforme Convênio nº 4500046685 com a Itaipu Binacional, a serem executados em 29 (vinte e nove) trechos de estradas rurais no interior do município das São José das Palmeiras – PR. Conforme tabela abaixo:

TRECHO	LOCAL	LARG (m)	COMP (m)	ÁREA (m²)
1	Farinheira	6,00	315,00	1.890,00
2	S. Joaquim (início Danilo até Miltinho)	6,00	330,00	1.980,00
3	S. Joaquim (início da pedra)	6,00	215,00	1.290,00
4	S. Caetano curva Dr. Miguel	6,00	320,00	1.920,00
5	Vila Rural (início Valdelicio até o Nino)	5,00	340,00	1.700,00
6	Vila Rural 2	5,00	260,00	1.300,00
7	Baixadão (início no calçamento antigo)	6,00	260,00	1.560,00
8	Baixadão (trecho 2 até carr. Novais)	6,00	710,00	4.260,00
9	E. Geraldo Boi	6,00	115,00	690,00
10	E. Geraldo Boi 2	6,00	80,00	480,00
11	E. Geraldo Boi 3	6,00	85,00	510,00
12	E. Geraldo Boi 4	6,00	100,00	600,00
13	E. Geraldo Boi 5	6,00	150,00	900,00
14	São João (Pedreira Onofre a Elias)	6,00	95,00	570,00
15	São João 2 trecho (calçam até Pedro)	6,00	70,00	420,00
16	E. Santa Helena (cascalheira até mina)	6,00	220,00	1.320,00
17	E. Santa Helena (curva até cascalheira)	6,00	160,00	960,00
18	Estrada Maria Preta	6,00	110,00	660,00
19	Serrinha a Faz. Backes	6,00	200,00	1.200,00
20	Serrinha Z. Big. Mang. V	6,00	290,00	1.740,00
21	E. Barra Funda (início Fideles)	6,00	150,00	900,00
22	E. Barra Funda (Matter/Piazza)	6,00	250,00	1.500,00
23	E. Mario Sandre (início Antonio)	6,00	130,00	780,00
24	E. Mario Sandre (início Angelo)	6,00	235,00	1.410,00
25	E. São Rafael	6,00	300,00	1.800,00
26	E. São Cristovão	6,00	215,00	1.290,00
27	E. Santa Mariana (início Sestak)	6,00	210,00	1.260,00
28	E. Santa Mariana (início Dalbosco)	6,00	125,00	750,00
29	E. Santa Mariana	6,00	60,00	360,00
	TOTAL		6.100,00	36.000,00

1 – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

A execução dos serviços obedecerá criteriosamente os projetos e especificações fornecidos pelo município e normas do DER-PR.

A mão de obra deverá ser especializada com equipamentos e ferramentas apropriados para tal serviço.

As obras de pavimentação serão do tipo convencional (assentamento manual), cujas etapas construtivas constituem dos seguintes serviços:

A empresa vencedora deverá confeccionar uma placas de 2,00 x 1,25 m , com logotipo do município e da Itaipu.

1.2 - ESCARIFICAÇÃO E REMOÇÃO DE REVESTIMENTO PRIMÁRIO:

O leito natural das estradas será escarificado mecanicamente, para remoção da camada superficial na espessura de 20,00 (vinte) centímetros. Os serviços de raspagem superficial destina-se a realização de limpeza geral do revestimento primário, onde, o material resultante deverá ser retirado do local e depositado em local pré-determinado pelo fiscal do município.

1.3 – REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUB-LEITO:

Após a execução dos serviços preliminares de limpeza superficial, serão efetuados os serviços de regularização, com caimento para as laterais da estrada de 3,00% e nas curvas uma superelevação de 4%. Após a regularização o greide da estrada será compactado com rolo compactador.

1.4 – MEIO FIO:

Após a verificação do índice de compactação, e em sendo satisfatório, será executado o meio fio em cordão de pedra em ambos os lados nas dimensões padrão DER-PR.

1.5 - COLCHÃO DE ARGILA PARA PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA:

Será espalhada manualmente entre o meio fio uma camada de solo argiloso, numa espessura média de 15 (quinze) centímetros que constituirá a cancha de assentamento de pedras poliédricas.

1.6- EXTRAÇÃO, CARGA, TRANSPORTE, PREPARO E ASSENTAMENTO DO POLIEDRO:

As pedras poliédricas serão extraídas da jazida, cuja composição rochosa seja adequada para corte homogêneo das mesmas, com dimensões padrão DER e deverão ser carregadas e transportadas ao local da obra, onde será depositado junto ao meio fio existente, assente de forma manual com utilização de marreta para fixação das mesmas no colchão de base, de forma homogênea, deixando o menor espaço possível entre as mesmas e sempre com a melhor face para cima.

1.7 - ENCHIMENTO COM ARGILA PARA PAVIMENTO POLIÉDRICO:

Concluídos os assentamentos de pedras e após a segunda rolagem será espalhado uma camada de material utilizada na base para preenchimento de vãos das pedras.

1.8 - COMPACTAÇÃO DO PAVIMENTO POLIÉDRICO:

A compactação será constituída por três etapas de rolagem de equipamento: a primeira rolagem será executada imediatamente após o termino do assentamento das pedras para que as mesmas possam acomodar previamente na base; a segunda rolagem será efetuada necessariamente com rolo liso vibratório com solo da cancha com teor de umidade satisfatória, quer seja após a ocorrência da primeira chuva ou posterior a aplicação de água com caminhão pipa, para proporcionar o travamento das pedras; a terceira e ultima rolagem será efetuada também com rolo liso vibratório após a ocorrência da segunda chuva ou posterior a aplicação de água com caminhão pipa

1.9 – CONTENÇÃO LATERAL:

Em ambas as laterais do meio fio deverão ser executadas a contenção com solo local a uma largura de 1,5 m em toda a sua extensão. Em seguida realizar a compactação do mesmo.

1.10 - LIMPEZA DA OBRA / ACABAMENTO FINAL:

As pedras inutilizadas bem como quaisquer detritos serão removidas da área de abrangência das vias ora pavimentadas.

São José das Palmeiras, 25 de maio de 2018